

Ashraf al-Muhtaseb: um músico israelense descreve sair das prisões com perda auditiva e fraturas

Ashraf al-Muhtaseb, um músico israelense, descreveu ter se saído das prisões israelenses com perda auditiva em um ouvido, quatro costelas fraturadas e uma mão quebrada, tão doente e fraco por inanição que não conseguia mais andar.

Deixado um ponto de controle israelense sozinho, ele começou a arrastar-se na direção à sua casa Hebron, na Cisjordânia ocupada, até que um passante o ajudou.

Muhtaseb foi mantido por seis meses

Muhtaseb foi mantido por seis meses e passou por três prisões israelenses, onde sofreu tortura, abuso e humilhação, detalhados numa entrevista e comprovados por registros médicos e [7games app android baixar](#) s que mostram o impacto de vários socos e a perda de 30kg de peso corporal.

Ele disse que sua audição foi destruída durante um ataque à sua cela na prisão de Ketziot em novembro. "Fui espancado e chutado na minha parte de trás, no peito e na cabeça. Tinha um lado da minha cabeça contra a parede e estava recebendo socos no outro," disse ele ao Guardian.

Muhtaseb diz que sua audição foi destruída. [7games app android baixar](#)

A abusão, a inanição e a humilhação que disse ter sofrido fazem parte de um padrão descrito repetidamente em outras entrevistas feitas pelo Guardian e mais de cinquenta feitas pela organização de direitos humanos B'Tselem. Eles descreveram abuso tão disseminado e sistemático que agora deve ser considerado política do Estado, disse a diretora executiva do grupo, Yuli Novak. As prisões israelenses tornaram-se "campos de tortura" que pelo menos 60 prisioneiros palestinos morreram em detenção desde 7 de outubro de 2024, acrescentou.

Os prisioneiros disseram que foram submetidos a violência severa e arbitrária regular, incluindo assédio sexual. Nenhum dos prisioneiros entrevistados pelo Guardian saiu da detenção sem experimentar ou testemunhar alguma forma de ataque. Outra abusão e humilhação eram constantes, desde rações escassas até a negação de acesso a suprimentos básicos de higiene, incluindo absorventes higiênicos para mulheres, sabão, toalhas, roupas e água limpa para beber e tomar banho.

As descrições de abuso sistemático feitas pela B'Tselem correspondem a aquelas levantadas particularmente por um aliado inesperado: o serviço de inteligência doméstico.

'Minha família não me reconheceu': ex-prisioneiro palestino diz que foi espancado e torturado

Mulheres na faixa dos 30 anos podem encontrar conversas insatisfatórias

Uma mulher na faixa dos 30 anos observou que as conversas podem ser insatisfatórias, especialmente quando ela está em contato com pessoas novas. Ela se sente às vezes com um comentário na cabeça ou fazendo muita escuta aos problemas das pessoas, às vezes elas compartilham muita coisa e ela se sente como se estivessem derramando sobre ela. Essa conversa pode se sentir insatisfatória. Isso não é um sentimento que ela experimenta com amigos mais velhos, onde o compartilhamento e a troca de turnos são naturalmente confortáveis. Ela observou que em encontros românticos alguém pode contar-lhe anedotas e ela pode se sentir desconectada deles - às vezes um homem descreve a trama de um filme e ela pode se sentir

desesperadamente entediada e ansiando por ser questionada sobre si mesma ou ter um pouco de bate-papo sobre o que está acontecendo no momento presente. Ela se pergunta se ela deve lutar por esse estágio até chegar à conversa confortável e equilibrada.

Ela acha fácil e agradável se encontrar e falar com pessoas em lojas, ônibus, etc, e considera isso um verdadeiro prazer sua vida. No entanto, ela às vezes se sente obrigada a fazer sons reassicuradores, pois as pessoas às vezes começam a falar sobre coisas bastante pesadas e difíceis. Por exemplo, ela conheceu uma mulher hoje pela primeira vez e ela começou a contar-lhe sobre os problemas seu casamento e com seu filho adolescente. Ela se sentiu um pouco presa. Ela acha que teria preferido ter uma conversa mais superficial.

Especialmente porque ela não acha que as verá novamente. Ela se pergunta se ela acha difícil tomar seu próprio espaço na conversa, então ela incentiva outras pessoas a falar. Ela apreciaria suas perspectivas e conselhos.

Resposta de Philippa

Eu tenho um amigo brincalhão que nunca se aborrece festas. Seu truque é sempre levar dois drinks. Se eles se encontrarem uma conversa com alguém que acham interessante, eles compartilham o drink extra com essa pessoa, se, por outro lado, eles acharem que estão se aborrecendo, eles se desculpam e dizem que precisam entregar essa bebida a alguém. Claro, não posso aprovar essa conduta enganadora!

Eu acho que você está fazendo bem. Você não soa como se estivesse nervosa - o obstáculo usual quando se trata de se conectar com pessoas novas. É mais que você se aborreça quando alguém não lhe interessa. Não todas as pessoas são nossas pessoas e isso está bem. É ótimo que você queira mais de suas conversas com pessoas novas, mas você não está obrigado a servir como conselheiro ou escutar anedotas irrelevantes. Definindo limites, praticando tomar seu próprio espaço e buscando pessoas que possam se relacionar com você vez de apenas falar sobre si mesmas, suas experiências podem se tornar mais gratificantes.

Então, como fazemos isso? Quando você sentir que a outra pessoa está tomando muito espaço, recupere algum para si mesmo. Compartilhe o que está na sua mente, talvez compartilhe algum desses comentários que estão acontecendo sua cabeça. Para a mulher que lhe contou todos os seus problemas com o marido e o filho, você poderia mesmo dizer, se for verdade para você, "Wow, isso é muito, muito cedo para mim!" Ou, se preferir ser mais delicado, você poderia tentar mudar de assunto com algo como: "Gosh, você está passando por muita coisa, espero que as coisas melhorem. Tente assistir à Terapia de Casais com Orna Guralnik. É uma grande série. Estou procurando uma nova coisa para transmitir a seguir, há alguma recomendação?" Isso pode trazer tudo a um impasse embaraçoso, mas isso pode ser menos tedioso do que a sensação de ser derramado.

Para encontros românticos insatisfatórios, você também pode compartilhar o que está acontecendo para si. Por exemplo: "Sinto que estou sendo falado vez de me relacionar." Isso pode não tornar as experiências mais significativas para você, mas então novamente, pode. Eu tenho um medo semelhante de ter tramas de filmes contadas para mim. Eu sempre interrompo e digo: "Desculpe, não posso suportar as tramas de filmes." Isso é um exemplo de fixar um limite. E não importa se eles não gostam, o encontro não estava funcionando para você de qualquer jeito. Você também pode pedir o que quer. Você pode dizer algo como: "Eu fiz três perguntas sobre você, agora gostaria que você me fizesse uma pergunta." Você está permitido tomar espaço e dirigir conversas direções nas quais está mais interessado. Você também está autorizado a sair. Se um encontro for entediante, não desperdice seu tempo. Mumble algo sobre a falta de química e saia. Se uma data transmitir para você, isso pode ser um sinal vermelho possível.

Às vezes, quando nos sentimos entediados com outras pessoas, temos o mesmo com elas. Há sempre um risco de que nos aborrecamos quando desviamos a conversa para tópicos que nos interessam, mas, por outro lado, que maravilha quando realmente achamos uma

conexão. Mas, às vezes, duas pessoas simplesmente não clicam porque há insuficiente superposição para que elas o façam, não é que alguma delas esteja fazendo algo de errado. Para mais informações sobre como nos conectamos, tente *O Livro Que Você Quer Que Todos os Seus Amados Leiam*, por mim.

Toda semana Philippa Perry aborda um problema pessoal enviado por um leitor. Se você gostaria de conselhos de Philippa, envie seu problema para askphilippaguardian.co.uk. As submissões estão sujeitas a nossos termos e condições

Informações do documento:

Autor: jandlglass.org

Assunto: jogo do bicho brazino777

Palavras-chave: **jogo do bicho brazino777 - jandlglass.org**

Data de lançamento de: 2024-12-05